Profissionais de saúde e educação participam de palestra sobre Comunicação Alternativa para pessoas neuroatípicas

Date : 21-07-2023

Como forma de estimular a reflexão e capacitar os profissionais da rede municipal para o atendimento aos pacientes neuroatípicos, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Diretoria de Atenção Programática Especializada (Dape), realizou palestra sobre a importância da comunicação assertiva no acompanhamento da criança com deficiência intelectual, principalmente o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A atividade aconteceu na manhã desta sexta-feira (21), na sala de cinema do Boulevard Shopping, e reuniu dezenas de profissionais que atuam na área da saúde e educação do município, para assistir a palestra da psicóloga do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Caps ia), Bianca Prates, que falou dos fluxos de atendimentos no serviço e esclareceu as dúvidas dos ouvintes.

A segunda palestra foi da fonoaudióloga Michelle Borges – também especialista em Linguagem e Fonoaudiologia Neurofucional, e pós-graduada em Transtorno do Espectro Autista – que trouxe a abordagem da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), com a utilização de vários recursos de comunicação para ajudar as pessoas neuroatípicas que são incapazes de usar o discurso verbal para se comunicar ou têm alguma defasagem entre a necessidade comunicativa e a habilidade de falar ou escrever.

Cecília Oliveira, mãe de duas crianças com TEA, foi uma das pessoas que ajudaram a viabilizar o momento de capacitação, por seu interesse e compromisso pessoal em difundir a Comunicação Alternativa. “Eu entrei nesse universo do autismo há quase dois anos e, naquela época, não sabia nem o que isso significava. Meus filhos são nível de suporte três, ambos não verbais, e eu tive o suporte da comunicação alternativa. Por isso quis ajudar a juntar essa parceria, que será a primeira de muitas, para trazer conhecimento nessa área incipiente que é a comunicação alternativa”, disse Cecília.

Cecília Oliveira

Participando da palestra, Maria de Fátima Amorim, professora e membro do Conselho Municipal de Saúde, representando os usuários do SUS, parabenizou aos profissionais pela palestra, e afirmou ser uma verdadeira aula. “Foi muito bom. Eu fico muito feliz em ver a secretaria dando esse primeiro pontapé numa questão tão gritante que é a saúde mental no município. Sabemos que os neuroatípicos da nossa região estão passando por um período difícil, porque procuram, mas ainda não tem algo voltado para eles”, disse Fátima.

Maria de Fátima Amorim

O secretário municipal de Saúde, Vinícius Rodrigues, destacou que trabalhar esse tema com os profissionais é importante para o crescimento e melhoria dos serviços de saúde e para ampliar a discussão do atendimento aos pacientes neuroatípicos, que é uma demanda crescente do município. “Vamos ampliar o Cemerf no intuito de prestar atendimento a esses pacientes, nesse sentido da parte intelectual, e já estamos discutindo, junto com a prefeita, a criação de um centro de referência. Espero que a gente possa realizar esse sonho em breve”, afirmou Vinícius.